



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROMOÇÃO DO ACESSO RACIONAL E EQUITATIVO A MEDICAMENTOS ESSENCIAIS NO SUS

Nathalia Helen Gama da Silva¹; Milena Nunes Reynaux da Costa¹; Andressa Sousa de Oliveira¹; Bárbara Myllena Cardoso de Carvelho¹; Vanessa de Albuquerque Brito¹.

¹Centro Universitário UNIFBV; Recife/PE

Email do autor principal: nathlmgama@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) desenvolve ações de promoção, prevenção e tratamento de agravos, tendo as Unidades de Saúde da Família (USF) como porta de entrada preferencial. Nesse contexto, a assistência farmacêutica contribui para o cuidado seguro e equitativo. Entretanto, falhas no fluxo de informações dificultam o conhecimento sobre programas públicos de fornecimento gratuito de medicamentos essenciais, favorecendo práticas como a automedicação.

OBJETIVOS: Investigar o perfil socioeconômico dos usuários de uma USF, seu conhecimento sobre uso racional de medicamentos e o acesso a medicamentos essenciais em programas do SUS, além de promover intervenções educativas.

MATERIAL E MÉTODOS: Pesquisa realizada na USF Comunidade do Bem, em Recife-PE, após aprovação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 95799125.9.0000.8727). Aplicou-se um questionário para coleta de dados socioeconômicos e informações sobre acesso às políticas públicas de saúde e uso racional de medicamentos. Em seguida, realizou-se uma intervenção educativa por meio de grupo focal participativo. Os dados foram analisados com base na literatura científica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os 36 participantes da pesquisa, foi observada a predominância do sexo feminino, com maior concentração de indivíduos na faixa etária entre 40 e 60 anos. Verificou-se baixo nível de escolaridade, com 41,7% dos participantes apresentando ensino fundamental incompleto, associado à vulnerabilidade econômica, visto que 52,8% relataram renda inferior a um salário-mínimo. Esses fatores podem dificultar a compreensão das orientações relacionadas aos serviços de saúde e ao acesso aos medicamentos, reforçando a necessidade de estratégias educativas adaptadas ao perfil sociocultural dos usuários. Quanto ao conhecimento dos direitos à saúde, embora a maioria afirmasse conhecer o acesso público e gratuito a medicamentos, observou-se que 8,3% ainda apresentavam dúvidas sobre programas públicos de acesso a medicamentos, como o Programa Farmácia Popular do Brasil. Além disso, os usuários relataram entraves burocráticos, como dificuldade para localizar unidades credenciadas, exigência de documentação específica e indisponibilidade de determinados medicamentos. Paralelamente, identificou-se a prevalência de usuários em tratamento contínuo para condições crônicas, dos quais a maioria declarou seguir rigorosamente a posologia e utilizar os medicamentos prescritos. Entretanto, diante de sintomas agudos recorrentes, como





dor de cabeça e náuseas, foram identificadas práticas de automedicação, especialmente por indicação de familiares. Os achados estão em consonância com os Determinantes Sociais da Saúde, evidenciando a influência das condições socioeconômicas no acesso aos medicamentos e aos serviços de saúde. A intervenção educativa promoveu mudanças significativas na percepção dos participantes acerca do uso racional de medicamentos (URM). Durante a atividade, observou-se maior conscientização sobre os riscos da automedicação, esclarecimento de dúvidas e ampliação do conhecimento sobre o acesso aos programas públicos de medicamentos, evidenciando a educação em saúde como estratégia para o fortalecimento da assistência farmacêutica. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciaram lacunas no acesso aos medicamentos. A intervenção educativa ampliou o conhecimento sobre acesso e uso racional de medicamentos, demonstrando o potencial da atuação do farmacêutico no fortalecimento da assistência farmacêutica e do cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária. Educação Comunitária. Assistência Farmacêutica.

ÁREA TEMÁTICA: Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Saúde Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MELO, Eduardo Alves; GOMES, Gustavo Graça; CARVALHO, Jacqueline Oliveira de; PEREIRA, Pedro Henrique Braga; GUABIRABA, Kennedy Pereira de Lima. A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, e310109, 2021.

SILVA, João da; PEREIRA, Ana Maria; COSTA, Carlos Eduardo. *Desempenho das Unidades Básicas de Saúde e uso do Programa Farmácia Popular. Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, p. 1-12, 2023.

SILVA, William Lucas Ferreira da; GOMES, Leonardo Campos; SILVÉRIO, Marcelo Silva; CRUZ, Danielle Teles da. Fatores associados à não adesão à farmacoterapia em pessoas idosas na atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 24, n. 4, p. e210156, 2021.

